



**CONSTRUÇÃO** de moradias populares: novos imóveis terão dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço

# Mais 2.097 casas populares no Estado

**Moradias serão construídas em 27 cidades capixabas, sendo 1.200 em zonas urbanas e 977 nas áreas rurais**

**Leonardo Heitor**

O sonho da casa própria vai ficar mais próximo de virar realidade para 2.097 famílias de 27 municípios do Espírito Santo nos próximos dois anos, por meio do Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado (Idurb-ES).

A ação faz parte do programa Nossa Casa, do governo do Estado. Foram publicadas no Diário Oficial do Estado, na última semana, as especificações mínimas e o padrão arquitetônico das casas.

De acordo com o diretor-presi-

dente do Idurb-ES, Roberto Valentim, esse número pode aumentar nos próximos meses.

“Algumas entidades ainda estão nos procurando, e cidades como Alegre, Cachoeiro de Itapemirim e Marechal Floriano, que ainda não estão entre as que receberão as unidades de habitação, podem também fazer esse número crescer mais”, afirmou Valentim.

Serão 1.200 imóveis nas zonas urbanas das cidades e 977 nas áreas rurais. De acordo com o diretor-presidente do Idurb, a casa tem que ter dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, não podendo ter menos de 40 metros quadrados.

“O custo máximo dessas casas é de R\$ 36 mil. A infraestrutura básica é de responsabilidade das prefeituras, mas o governo do Estado também tem ajudado nesse quesito, assim como no terreno e na terraplanagem, que também ficam por conta do município, mas que

acabamos colaborando”, frisou.

Nas áreas urbanas, o programa é destinado a famílias com renda bruta de até três salários mínimos (R\$ 2.172) e que estejam incluídas no Cadastro Único da União (CadÚnico) e/ou Bolsa Família.

Já na área rural podem participar agricultores familiares assentados, cadastrados no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), com renda bruta anual de até R\$ 15 mil e que comprovem enquadramento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Só poderão fazer parte do programa famílias que ainda não possuem imóvel próprio. Também serão beneficiados moradores de áreas de risco ou que foram afetadas pelas enchentes que atingiram o Estado no fim do ano passado.

“É importante lembrar também que quem for contemplado não poderá alugar ou vender o imóvel”, complementou Valentim.

## SAIBA MAIS

### Para quem tem renda bruta de até R\$ 2.172

#### Municípios beneficiados

> **AS CIDADE SÃO:** Vila Valério, Vargem Alta, Muniz Freire, Marataízes, Guaçuí, São José do Calçado, Ponto Belo, Piúma, Pinheiros, Pedro Canário, Nova Venécia, Mucurici, Mimoso do Sul, Laranja da Terra, Jerônimo Monteiro, Jaguaré, Ecoporanga, Conceição da Barra, Bom Jesus do Norte, Boa Esperança, Barra de São Francisco, Baixo Guandu, Água Doce do Norte, Bom Jesus do Norte, São Roque do Canaã, Ibirapuçu e Serra.

sendo 1.120 unidades urbanas e outras 977 nas zonas rurais.

> **O CUSTO** máximo de uma casa dessas é de R\$ 36 mil.

#### Quem pode participar

> **NAS ÁREAS** urbanas, o programa é destinado a famílias com renda bruta de até três salários mínimos (R\$ 2.172) e que estejam incluídas no Cadastro Único do governo federal (CadÚnico) e/ou Bolsa Família.

> **NA ÁREA** rural, podem participar agricultores familiares assentados, cadastrados no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), com

renda bruta anual de até R\$ 15 mil e que comprovem enquadramento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

> **FAMÍLIAS QUE** moram em áreas de risco, afetadas pelas enchentes do final do ano passado, além das que vivem em condições precárias ou dividem moradia com outras famílias, também serão beneficiadas.

> **PARA OS** imóveis urbanos, o cadastramento é feito pelas prefeituras. No rural, o levantamento é feito por associações e entidades.

#### Programa Nossa Casa

> **SERÃO CONSTRUÍDAS** 2.097 casas,

Fonte: Idurb-ES.